

CIEJA, INTRINSECAMENTE ATRELADO A MÚSICA COMO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE ENSINO



CIEJA, INTRINSICALLY LINKED TO MUSIC AS AN IMPORTANT TEACHING TOOL

ANA PAULA COSTA PEREIRA

Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Flamingo (2016); Professora de Educação Infantil no Ceu Cemei Pinheiro D'Água.

RESUMO

Em virtude que na contemporaneidade, nos meados da nova década de vinte, apesar de muitas conquistas em diversos campos político, social, econômico e cultural da sociedade ainda existem entraves quando destacamos educação para todos. Até mesmo nas políticas de desenvolvimento humano se sobressai os problemas de jovens e adultos que não conseguiram serem alfabetizados na idade estimada. Do exposto nos resta grandes dúvidas com relação a essa camada social excluída. Já que o problema persiste na modalidade de ensino CIEJA, poderá a música ser um elo de integração dos saberes e através das suas múltiplas expressões e reconhecimento entre jovens e adultos e a escola. Tendo em vista que a música é uma das mais importantes artes da cultura humana, que em todos os tempos expressa a cultura vigente, podendo ser uma ferramenta de grande ênfase na Educação.

Palavras-chave: CIEJA; Música; Alfabetização.

ABSTRACT

Given that in the present day—in the mid-2020s—despite many achievements in various political, social, economic, and cultural spheres of society, obstacles still exist when it comes to education for all. Even in human development policies, the problems faced by youth and adults who were unable to become literate

by the expected age stand out. In light of the above, we are left with significant doubts regarding this excluded social group. Since the problem persists within the CIEJA educational model, could music serve as a bridge for integrating knowledge—through its multiple forms of expression and recognition—between young people, adults, and the school? Given that music is one of the most important arts of human culture, which has always reflected the prevailing culture, it has the potential to be a tool of great significance in education.

Keywords: CIEJA; Music; Literacy.

INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe discorrer acerca da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, tendo a música e suas expressões da cultura popular como uma das ferramentas de ensino para alunos do “CIEJA” (Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos na cidade de São Paulo).

Valendo-se que, vivemos em uma sociedade pautada pela velocidade das informações e do conhecimento onde cada milésimo de segundo a realidade é modificada por fatos inéditos, ao passo que, é a mesma cidade que vivenciamos o entrave do analfabetismo de jovens e adultos vivendo a margem da sociedade letrada, política, social e sobretudo cultural.

De acordo com o Currículo da Cidade Educação de Jovens e Adultos (Arte, 2019). É de fundamental importância que os estudantes de EJA reconheçam-se como sujeitos detentores de saberes, conhecimentos e visões de mundo próprios, originais e significativos, considerando que jovens e adultos, ao longo de suas trajetórias cotidianas, experienciam diversas situações de aprendizagem em seus percursos formativos (Currículo da Cidade. P.40, 2019).

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) continua e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o percentual de escolaridade de pessoas com a média de idade entre 18 e 24 anos atingiu 11,9 anos de média de estudos se aproximando da meta do Plano Nacional de Educação (PNE), sendo de 31,3%. Porém apenas 27,1% estão na idade/faixa etária considerada adequada, enquanto 4,1% ainda estão no Ensino Fundamental ou Médio devido ao atraso escolar.

Objetivo Geral – Analisar a contribuição da música como ferramenta pedagógica no processo de alfabetização e aprendizagem de estudantes inseridos nos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJAs), destacando sua importância como instrumento de valorização cultural, inclusão social, construção da cidadania e promoção de aprendizagens significativas.

Objetivos Específicos – Compreender a relevância da música e de suas múltiplas expressões culturais no contexto da Educação de Jovens e Adultos; investigar as contribuições da musicalidade para

o desenvolvimento da oralidade, da leitura, da escrita e da consciência fonológica; analisar a relação entre música, cultura popular e construção de identidades socioculturais; refletir sobre a valorização dos saberes e das experiências de vida dos estudantes como princípio fundamental para o processo educativo; discutir a música como ferramenta de integração entre diferentes sujeitos, territórios e contextos sociais; e identificar as potencialidades da musicalização como estratégia interdisciplinar capaz de favorecer a permanência, a participação e o sucesso escolar dos estudantes do CIEJA.

Justificativa – A relevância deste estudo fundamenta-se na necessidade de ampliar as discussões sobre práticas pedagógicas que promovam a inclusão, a valorização da diversidade cultural e a construção de aprendizagens significativas na Educação de Jovens e Adultos. Embora a música esteja presente em diferentes momentos da história da humanidade e constitua uma das mais importantes manifestações culturais, sua utilização como recurso pedagógico na alfabetização de jovens e adultos ainda demanda maior aprofundamento acadêmico. A música acompanha os indivíduos em suas vivências cotidianas, preserva memórias, expressa identidades, registra acontecimentos históricos e possibilita diferentes formas de comunicação e expressão. Além disso, por estar profundamente vinculada à cultura popular e ao repertório social dos estudantes, apresenta potencial para aproximar os conhecimentos escolares das experiências concretas de vida desses sujeitos.

Problema de Pesquisa – Apesar dos avanços alcançados pelas políticas públicas educacionais nas últimas décadas, o analfabetismo e a exclusão escolar ainda constituem desafios significativos para a sociedade brasileira. Muitos jovens e adultos não tiveram acesso à escolarização na idade considerada adequada ou tiveram seus percursos educacionais interrompidos por questões econômicas, sociais, culturais e familiares. Nesse contexto, os Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJAs) assumem importante papel na garantia do direito à educação, buscando promover aprendizagens significativas e inclusivas. Entretanto, torna-se necessário refletir sobre estratégias pedagógicas que dialoguem com as vivências, os saberes e as experiências desses estudantes. Diante dessa realidade, este estudo busca responder à seguinte questão: de que maneira a música e suas múltiplas expressões culturais podem contribuir para o processo de alfabetização e para a construção de aprendizagens significativas entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos inseridos nos CIEJAs? Além disso, pretende-se compreender como a musicalidade pode atuar como elemento mediador entre diferentes gerações, culturas, territórios e experiências de vida, fortalecendo o vínculo entre os estudantes e o ambiente escolar.

A INTERAÇÃO DOS SABERES NO CIEJA ATRAVÉS DA MÚSICA

Ao passo que, na nova década de vinte ainda existem jovens e adultos analfabetos. Diante de tal cenário, enfatizamos a importância que a música que está intrinsecamente atrelada a humanidade poderá a partir de um prisma histórico ter a música estar ligada a educação e expressão popular, poderá ser um meio de resgatar esses estudantes, além de promover a ligação entre suas diferentes vivências.

Tomando por base os estudos, o Dr. Em História Rene da Costa Silva (p.41), enfatiza que se torna cada vez mais necessária a integração dos saberes populares ao conhecimento acadêmico considerando que na contemporaneidade, há uma forte relação entre a valorização das experiências de vida de cada sujeito, o processo de ensino-aprendizagem e o interesse pelos conhecimentos. Diante de tal cenário se observa que ainda mais quando se considera a cultura brasileira e a diversidade de suas manifestações artísticas e culturais.

Tendo em vista a necessidade de comunicarem e revelarem ideias e pensamentos, então a música poderá se revelar por diversas maneiras diferentes. De acordo com o Currículo da Cidade “Deve-se possibilitar também a fruição do patrimônio cultural, material e imaterial produzido pela humanidade, o gozo da riqueza artística e estética que diferentes sociedades ao redor do globo produziram e produzem regularmente...”

Em virtude disso, podendo ser a música um meio de falar a mesma língua, tanto dos jovens como dos adultos que se encontram inseridos nos Centros Integrados de Educação de Jovens e adultos, por ser uma forma de cultura dinâmica e se manifesta em todos os tempos históricos, estando presente nas diferentes sociedades ao longo da trajetória humana.

Assim Santos em entrevista a Revista Direcional Educador (2011, p.20) afirma que “Ao falarmos em cultura oral em sala de aula adentramos um mundo que ainda precisa e merece ser explorados pelos professores – o da cultura popular”, o autor discorre que aproximar a cultura do ambiente escolar, fará com que a escola tenha maior proximidade com o cotidiano do aluno.

Em vista disso, era uma maneira, de compartilhar com os membros da comunidade suas ideias. Coelho (2006), reafirma Rosseau (1999): “Essas pesquisas têm revelado um mundo prá-la de fascinante. Pois a história da música não é a história dos instrumentos musicais, é também um modelo social que nos fala sobre muitos aspectos da vida das pessoas que viveram antes de nós”.

Mencionados por ambos, os autores enfatizam sobre a importância da música, como a música faz parte do ambiente social, fazendo parte da cultura oral. Em virtude disso, através da musicalização no ambiente escolar é possível promover a interdisciplinaridade, resgatando assim jovens e adultos partindo dos seus contextos, das suas vivências e de seus territórios.

Como cita (Murray em entrevista a Barros Org. 2008), destaca-se a fácil acessibilidade que se tem para ouvir música na atualidade que se tem para ouvir músico na atualidade, ou seja, com a Era Digital, existem cada vez mais meios práticos para se acessar a música. Outro campo do conhecimento que

merece destaque, ao tratarmos a música como elemento da memória de um povo são as inovações tecnológicas, ou seja, a influência da tecnologia na condução de novos caminhos para a evolução musical possibilitando, por exemplo, a compreensão e interpretação de determinados momentos históricos.

Em que se observa que, através da música podemos partir da realidade do estudante, contar fatos através do tempo que a música foi escrita, mostrar história e diálogos que foram feitos através das músicas e com um vasto repertório musical podemos ampliar os conhecimentos multidisciplinar.

Segundo cita Silva, (Org.) 2008:

Quando tratamos de combinar sons e silêncio, nos deparamos irremediavelmente com a magnitude do tema que, além de comportar a complexidade da análise estética da manifestação artística em si, com suas infinitas possibilidades de articulações harmônicas, melódicas e rítmicas, nos habilita a documentar a própria evolução dos homens, das sociedades e das nações sob os diversos ângulos das ciências sociais. Neste contexto, geografia, história, antropologia, política, economia e religião inserem-se de forma natural e integrada do universo musical (Silva (Org.), p.105, 2008).

A música diante de tal cenário, podemos afirmar que por si só possui diversas características que podem contribuir significativamente para o processo de alfabetização de jovens e adultos que se encontram inseridas no CIEJA, entre elas destacam-se o ritmo, a repetição e a oralidade.

De acordo com Coelho (2006), o ritmo auxilia no desenvolvimento da percepção sonora e da consciência fonológica, permitindo que o discente identifique sons, sílabas e entonação presentes nas palavras. Por meio de cantigas, parlendas e brincadeiras musicais, os discentes conseguem perceber melhor a divisão silábica e a sonoridade da língua.

A repetição muito presente na música, favorece a memorização das palavras, frases e estruturas linguísticas. Ao repetir refrões e sequências musicais, o estudante amplia seu vocabulário e fortalece a associação entre sons, palavras e significados, facilitando a aprendizagem da cultura e da escrita.

Em que se observa um grande ganho na oralidade contribuindo para o desenvolvimento da comunicação da expressão e pronúncia das palavras. Ao cantar, ouvir e interpretar músicas, os discentes exercitam fala, a fala, a escuta atenta e a interação com os colegas, aspectos fundamentais para a construção da linguagem escrita e para o processo da alfabetização igualmente importante nesse processo de alfabetização é partir sempre dos interesses dos discentes, ou seja, jovens e adultos.

Valendo-se dessas informações, citada por Coelho (2006). De um ponto de vista educacional a música tem características que ajudam muito na alfabetização tal como o ritmo, a repetição e a oralidade. Podendo o ritmo ajudar a perceber os sons das palavras e das sílabas. Com músicas, cantigas e até brincadeiras musicais aprende a ouvir melhor os sons da fala.

Com o objetivo de ensinar a falar ouvir e se comunicar melhor a repetição ajuda a memorizar, se aprende palavras novas com mais facilidade assim, ampliando o vocabulário.

Com intuito de desenvolver a linguagem e aprender se expressar com mais confiança, cantar e conversar sobre músicas diversas ajuda a oralidade, fomenta a saber mais, pesquisar a letra da música a época que foi escrita entre outros.

Também se destaca Paulo Freire (1996, p.30). Dessa forma, pensar de maneira crítica leva o professor e a escola ao compromisso de valorizar e respeitar os conhecimentos que os alunos, especialmente os das classes populares, trazendo consigo, saberes esses construídos socialmente por meio das vivências e práticas da comunidade.

O citado autor, enfatiza a fundamental importância da aprendizagem a partir do contexto do aluno e de suas vivências.

Segundo Freire (1996):

Por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva em que a violência é constante e a convivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Por que não estabelecer uma “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduo? Por que não discutir as implicações políticas e ideológicas de um descaso dos dominantes pelas áreas pobres da cidade? A ética de classe embutida neste caso... (Freire, p.30, 1996).

A partir de um prisma histórico, o percurso da humanidade na contemporaneidade caminha com o percurso da história da música, uma vez que ela participa da construção das identidades socioculturais e políticas, além de constituir-se como importante instrumento de promoção de cidadania. Nesse contexto, a música, articulada as políticas educacionais, pode configurar-se como uma relevante ferramenta social e cultural para discentes não alfabetizados da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, na modalidade de CIEJA.

Dessa maneira, ao considerar os sujeitos inseridos em diferentes realidades sociais, como estudantes oriundos das periferias, de distinto território e refugiados no Brasil. Por essa razão de fatores sociais o ensino da música possibilita não apenas o processo de alfabetização, mas também o desenvolvimento integral dos discentes, valorizando suas trajetórias, vivências e repertório culturais.

MÚSICA E SUAS MÚTIPLAS EXPRESSÕES

Assim, compreende-se que todo ser humano possua direito a uma Educação digna e de qualidade com equidade. Fazer que a sociedade reflita e reconheça que a música e suas múltiplas expressões culturais constroem elementos essenciais na formação humana social.

Assim enfatiza o Dr. Em História René da Costa Silva:

Neste sentido, incorporar os saberes de origem popular ao conhecimento acadêmico é uma necessidade cada vez mais premente, na medida em que, contemporaneamente há uma estreita relação entre a valoração da experiência de vida de cada indivíduo com o processo ensino – aprendizagem e a desmotivação do saber. Ainda mais se tomarmos como referência a cultura brasileira e sua multiplicidade de manifestações artísticas e culturais (Silva (Org.), p.41, 2008).

Ante essa situação (Brito, 2003), enfatiza que em algum momento da vida todos nós lembramos de alguma música seja para acalantar um filho na hora de dormir, nas brincadeiras da infância que marcou alguma época, assim, todos temos nossa história de vida, que nos remete a épocas, fatos, lugares, momentos felizes ou não e até que nos lembram alguma pessoa.

Em virtude disso, a música tem o poder de ser referência, pois muito se remete, até contextos históricos quando escutam uma música específica. Na qual se evidencia com que diz Pahlen (1985) em consonância com que fala Brito (2003): ...A música é nas mãos dos homens um feitiço, o seu efeito se estende desde o despertar dos mais nobres sentimentos até o desencadeamento dos mais baixos sentidos... (Pahlen, p.15, 1985).

Por causa deste contexto, o princípio à ação da música sobre o homem se caracteriza paulatinamente por toda história.

Valendo-se dessas informações, os professores do CIEJA, através da música poderão estabelecer um contato real com esses discentes, podendo “falar a mesma língua” e além ampliá-la mostrando que todo conhecimento é válido que podem ir “além dos muros das escolas”. Levando o indivíduo a compreensão que vivemos na contemporaneidade na nova década de vinte, pós pandemia, que a alfabetização pode ser uma base de autoconhecimento, quase como um despertar, mas no caso do mundo letrado.

De um ponto de vista educacional, pós-pandemia: 2021 a 2023/2024, o percentual de (Evasão) em 2021 no Ensino Médio chegou a atingir 5,8% já nos anos seguintes (2023/2024) caiu para 5,7% de Evasão.

Já 2024 para 2025, em vez de evasão por abandono direto, os dados recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (IMEP) apontaram uma redução de mais de 1 Milhão de matrículas efetuadas na Educação Básica (de 47,08 milhões para 46,01 milhões) em apenas 1 ano. Refletindo em 2 fatores estruturais, a diminuição demográfica da população em idade escolar e menores taxas de repetência.

Perante os fatos apresentados faz se necessário compreender que os conceitos acerca da música foram sendo construídos e ressignificados ao longo do século, tal como as aprendizagens e o conhecimento que a cada instante se modifica.

Segundo o especialista o Dr. Em História Rene da Costa Silva (2008), enfatiza que “A fim de promover a necessidade de comunicação e expressão de ideias e pensamentos a proposta de

alfabetização de Jovens e Adultos inseridos no CIEJA poderá se manifestar surpreendentemente de diferentes maneiras.

Também se destaca que, apesar desse pequeno avanço, a educação ainda não consegue contemplar a todos jovens e adultos, nem garantir uma educação acessível a todos para promover a equidade para esses indivíduos, numa reparação histórica, sobretudo os jovens/adultos em situação de vulnerabilidade.

De um ponto de vista educacional o Currículo da Cidade (2019) destaca que “O direito a uma educação de qualidade pressupõe que a escola seja um local privilegiado para assegurar a aprendizagem de todos, independentemente de gênero, etnia, raça, classe social, orientação sexual, religião, convicção política, deficiência, idade ou nacionalidade.

Em virtude disso, o Currículo da Cidade (2019) discorre sobre outro aspecto absolutamente central refere-se à compreensão da educação como um direito voltado à aprendizagem, a ampliação de conhecimentos e de horizontes ao longo da vida, superando assim, a concepção mais comum que a educação se restringe apenas à escolarização.

Compelir mudanças significativas nas leis que embasam a educação e o acesso da mesma maneira, que a educação realmente chegasse a todos e nenhum a menos.

Igualmente importante são os professores criarem estratégias, que seus estudantes e que fomentem no grupo a vontade de pesquisar, ver, visitar e aprender. Até mesmo porque esses estudantes produzem conhecimentos no mesmo instante que aprendem.

O pesquisador Paco Pigalle, em entrevista concedida a Barros (org.) (2008), destaca que, no Brasil, existe uma relação mais próxima e intensa com a música, perceptível, nas vivências cotidianas e na forma como ela se manifesta nos corpos, nos movimentos, nas posturas e nas maneiras de se relacionar com a musicalidade. Até mesmo a forma como os brasileiros recebem músicas de outras culturas diferenciando-se de outros países, revelando uma particularidade própria da relação do povo brasileiro com a música. No contexto corporal e linguístico, com a música presente inclusive em gestos simples, como o manuseio de uma caixa de fosforo, que pode carregar musicalidade.

Dessa forma, a música encontra-se profundamente ligada à história desse povo, sendo utilizada como forma de diversão recurso, ferramenta e para diversas outras finalidades relacionadas aos contextos e as necessidades sociais.

Por razão de fatores sociais, fica evidente que não há nada mais propício do que a música como instrumento de medição de incentivo ao processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de um prisma histórico de discussões e pesquisas que, afirmam que a escola historicamente tem uma dívida social com os alunos excluídos, e que o desafio da educação desde sempre é tornar a escola de qualidade para todos e nenhum a menos. Valendo-se dessas informações, práticas voltadas para educação do tema música citado no documento Parâmetros Curriculares para a Educação (PCNs, 1997), discorre sobre a qualidade que a interdisciplinaridade que de modo a educar o aluno para a vida em sociedade e contemplar o aluno para uma formação cidadã. No qual se observa que Santos em entrevista para a Revista Direcional Educador (2001, p.20) concorda e enfatiza que “Ao falarmos em cultura oral em sala de aula adentramos um mundo que ainda precisa e merece ser explorado pelos professores, o mundo da cultura popular”, o autor discorre que aproximar a cultura do ambiente escolar fará com que a escola tenha maior proximidade.

A fim de promover a interdisciplinaridade através da musicalidade podendo assim resgatar jovens e adultos partindo dos contextos que se encontram inseridos, respeitando sempre suas bagagens, suas histórias e de seu território.

REFERÊNCIAS

- Acervodigital.sme.prefeitura.sp.org.br. Currículo da Cidade – Educação de Jovens e Adultos Arte, 2019.
- BARROS (Org.), José Márcio. **Diversidade Cultural: da proteção à promoção** - Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- BRITO, Teca Alencar. **Música na educação infantil: proposta para a formação integral da criança** - São Paulo: Peirópolis, 2003.
- COELHO, Raquel. **Música: no caminho das artes** - São Paulo: Formato, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IBGE Agência de Notícias 20/05/2026. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br> – Acesso 26/05/2026.
- PALHEN, Kurt. **Mozart: Crônica de vida e obra** – São Paulo: Melhoramentos, 1985.
- PCN, Parâmetros Curriculares Nacional: **introdução dos parâmetros curriculares nacionais / Secretária de Educação Fundamental** – Brasília: MEC/SEF, 1997.

SILVA, René Mare da Costa. **Cultura Popular e Educação: Salto para o Futuro**. Doutorado em História pela Universidade de Brasília, Professora de História, Ética e de Cultura Política no programa de mestrado no Centro Universitário de Brasília – UniCeub, 2008.

Revista Direcional Educador – ano 7º - Educação nº73/fevereiro, em entrevista a Santos, 2011.

ROSSEAU, J. J. *Emilio*. **Olhar da Educação** – São Paulo: Martins Fontes, 1999.